

Expositores de Maços de Cigarro nos Pontos de Venda e Suscetibilidade ao Tabagismo entre Jovens Brasileiros

Dados Técnicos

Resumo

No Brasil, os cigarros são vendidos em supermercados, lojas de conveniências dos postos de gasolina, bares, cafés e padarias. Os maços dos cigarros são expostos nos mesmos locais aonde se vendem doces, chocolates, goma de mascar e outros produtos que as crianças gostam e compram. Esta pesquisa avaliou a associação entre notar os maços de cigarro nestes pontos de venda e a suscetibilidade ao tabagismo entre os adolescentes brasileiros.

Método

Um estudo vertical foi realizado em 2014 nas maiores capitais das cinco regiões brasileiras: Manaus, Salvador, Brasília, São Paulo e Curitiba. Foram convidados estudantes de escolas públicas, com idade entre 14 e 17 anos, de 146 escolas, para responderem um questionário de forma anônima. Um total de 12.580 estudantes responderam ao questionário e 11.086 estudantes foram considerados elegíveis para o estudo (1.494 estudantes que responderam foram considerados inelegíveis, por que tinham mais de 17 anos de idade). Suscetibilidade ao tabagismo foi definida pela ausência de uma firme decisão de não fumar.

Resultados

Prevalência do Tabagismo

- 69% (7.642) eram “Nunca Fumantes”, ou seja, nunca experimentaram cigarros, nem mesmo uma baforada. Entre estes estudantes, 1.414 eram suscetíveis ao tabagismo.
- No total 31% (3.432) dos estudantes eram fumantes ou experimentaram fumar. Deste total 10% (343) fumaram seu primeiro cigarro antes dos 10 anos de idade.
- 21% (2.334) eram experimentadores, ou seja, já tinham experimentado ou até mesmo, fumaram 1 cigarro inteiro, porém, não o fizeram nos últimos 30 dias antes de responderem o questionário.
- 10% (1.098) eram fumantes, ou seja fumaram nos últimos 30 dias, independente do número de cigarros ou de dias.

Prevalência de tabagismo por gênero, grau escolar e idade (Percentualmente e com intervalo de confiança)

Categoria	Nunca Fumantes				Experimentador		Fumante	
	Suscetível		Não-suscetível		%	CI	%	CI
	%	CI	%	CI	%	CI	%	CI
Gênero								
Masculino	17.9	16.5-19.3	82.1	80.7-83.5	45.3	43.1-47.5	49.4	46.3-52.5
Feminino	19.1	17.5-20.6	80.9	79.4-82.5	54.7	52.5-56.8	50.6	47.5-53.7
Grau Escolar								
10	19.6	18.2-21.1	80.3	78.9-81.7	51.4	46.9-55.8	56.7	53.6-59.6
11	17.9	15.9-19.9	82.1	80.1-84.1	31.1	27.4-34.6	31.1	28.3-33.9
12	16.1	13.6-18.5	83.9	81.5-86.4	17.5	13.9-21.2	12.3	10.4-14.5
Idade								
14	17.2	13.7-20.6	82.8	79.4-86.2	3.1	2.2-3.9	6.2	4.8-7.8
15	18.9	16.8-21.1	81.1	78.9-83.1	26.8	23.7-29.8	24.6	22.1-27.3
16	19.4	17.5-21.2	80.6	78.8-82.5	35.3	32.9-37.7	37.2	34.3-40.2
17	17.6	15.9-19.3	82.4	80.7-84.1	34.8	31.6-38.1	32.1	29.3-34.9

Exposição aos maços de cigarro nos pontos de venda

Quase todos os “Nunca Fumantes” (99%) estiveram em supermercados, minimercados, lojas de conveniência e padarias, ou seja, pontos de venda que vendem maços de cigarros. Entre estes 97% notaram os maços de cigarros nestes locais.

Notar maços de cigarro no ponto de venda entre “Nunca Fumantes” e Suscetibilidade ao tabagismo

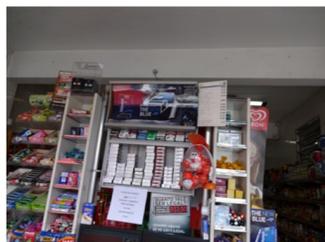
Nota os maços de cigarro nos postos de venda n=7,285

18.9%

Não avisa embalagens n=179

12.3%

Suscetíveis



Proibição da exposição de maços de cigarro nos pontos de venda

Quase 61% dos estudantes, disseram ser favoráveis a proibição da exposição dos maços de cigarro nos pontos de venda. 12% eram contra a proibição e 27% não tinham opinião.

Conclusão

Estes achados sugerem que expor maços de cigarro nos pontos de venda está associado com suscetibilidade ao tabagismo entre adolescentes brasileiros.

Este estudo foi realizado em colaboração entre pesquisadores da Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Este trabalho de pesquisa teve o apoio do Institute for Global Tobacco Control at the Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health com financiamento da Fundação Bloomberg - Bloomberg Initiative to Reduce Tobacco Use.



JOHNS HOPKINS
BLOOMBERG SCHOOL
of PUBLIC HEALTH

Institute for Global Tobacco Control